

GA | Palavras Proféticas

Palavra de Deus ou Invenção do Homem?

01. Na semana passada falamos sobre a história do rei Jeroboão. Mas, o que você acha que Deus fez diante da sua idolatria, para que ele se arrependesse?

Abra em **1 Reis 13:1-6**.

“Eis que, por ordem do Senhor, um homem de Deus foi de Judá a Betel; e Jeroboão estava junto ao altar, para queimar incenso. Por ordem do Senhor, o profeta clamou contra o altar e disse:

— Altar, altar! Assim diz o Senhor: “Eis que um filho nascerá à casa de Davi, cujo nome será Josias. Em cima de você ele sacrificará os sacerdotes dos lugares altos que queimam incenso em cima de você. Ossos humanos serão queimados em cima de você.”

Naquele mesmo dia o profeta deu um sinal, dizendo:

— Este é o sinal de que foi o Senhor quem falou: Eis que o altar se fenderá, e as cinzas que estão sobre ele se espalharão.

Quando o rei ouviu as palavras que o homem de Deus proferiu contra o altar de Betel, Jeroboão estendeu a mão de sobre o altar, dizendo:

— Prendam esse homem!

Mas a mão que ele tinha estendido contra o homem de Deus secou, e ele não a podia recolher. O altar se fendeu, e as cinzas se espalharam pelo chão, conforme o sinal que o homem de Deus tinha dado por ordem do Senhor. Então o rei disse ao homem de Deus:

— Implore o favor do Senhor, seu Deus, e ore por mim, para que eu possa recolher a mão.

O homem de Deus implorou o favor do Senhor, e a mão do rei se recolheu e ficou como antes.”

Jeroboão estava reinando e, como falamos na semana passada, ele se tornou um idólatra e levou o povo à idolatria. Por isso, por ordem do Senhor, um homem de Deus foi de Judá a Betel para clamar contra o altar na frente de Jeroboão, para que o levasse ao arrependimento. E assim o homem de Deus o fez.

Jeroboão, ouvindo as palavras do homem, ordenou que o prendessem. Mas, o Senhor interveio, fez com que a mão que ele havia estendido secasse e então, o altar se fendeu. Jeroboão viu tudo, pediu intercessão e sua mão voltou ao normal. Ele foi uma testemunha do agir do Senhor e aparentemente ficou grato ao homem de Deus.

“A resposta misericordiosa do Senhor ao pedido de Jeroboão deve ser considerada mais um sinal dado para confirmar a palavra do profeta e para levar Jeroboão ao arrependimento” (Comentário da Bíblia de Estudo NVI Vida).

02. Para demonstrar sua “gratidão” ao homem de Deus, Jeroboão falou para ele comer em sua casa. Qual você acha que foi a reação do homem?

Abra em **1 Reis 13.7-10**.

O homem de Deus havia recebido do Senhor ordens para não comer pão, nem beber água e nem voltar pelo mesmo caminho. E assim ele o fez, obedecendo a ordem do Senhor.

Precisamos de discernimento para perceber aquilo que se levanta para nos roubar do propósito. O milagre, a cura, comoveu Jeroboão, que convidou o homem de Deus para comer na sua casa. Era uma proposta bem atrativa, um rei, com muitas riquezas, com influência, oferecendo uma refeição que, provavelmente, serviria as melhores comidas da época. Mas, era exatamente o que Deus disse para o homem de Deus não fazer. E nós, conseguimos nos manter firmes quando nos deparamos com as propostas?

O homem de Deus tinha convicção daquilo que Deus havia ordenado ele fazer. Mesmo com uma proposta atrativa diante dele, que não parecia ter problema algum em realizá-la, ele permaneceu na ordenança de Deus. O que devemos refletir é: temos permanecido naquilo que Deus nos fala? Será que a influência das pessoas não tem nos levado a sair da vontade de Deus?

Talvez, naquele momento, não fazia sentido para aquele homem o fato de não ir até a casa de Jeroboão comer. Ele podia pensar que se alimentar o daria força, e não faria mal algum. Mas, isso não fez com que ele duvidasse, ou se desviasse, daquilo que Deus o ordenou a fazer. Ele tinha convicção que era Deus e que, se Deus falou, não importa o que as pessoas em sua volta dizem.

Será que se estivéssemos no lugar do homem de Deus, nós pensaríamos: *“ah, mas não tem problema, Deus quer alcançar a vida do rei, talvez vai ser uma coisa boa eu ir até a casa dele, ter mais tempo para conversar”*. Será que nós obedecemos ou criamos argumentos para a nossa desobediência?

Se Deus disse que não, é por um propósito. A nossa obediência tem um propósito muito importante. Nesse caso do homem de Deus, ele foi chamado para profetizar contra o que estava acontecendo em Betel, se ele fosse comer a mesa do Rei mostraria que ele compactuava com aquilo, que ele estava de acordo com o Rei.

O comentário da Bíblia de Estudo NVI Vida diz que *“a recusa pelo profeta do convite*

de Jeroboão baseava-se numa ordem divina já por ele recebida. Ressalta o extremo desgosto de Deus contra a adoração apóstata em Betel.”. Além do convite e uma possível gratidão. “Jeroboão tentou renovar o seu prestígio aos olhos do povo criando uma impressão de que não havia rompimento fundamental entre ele e a ordem profética”.

03. Você se lembra de alguma falsa profecia citada na Palavra?

Podemos pensar em muitas menções sobre falsas profecias na Palavra. Mas, hoje queremos citar **1 Reis 13.11-19**.

Após negar o convite do rei Jeroboão, o homem de Deus foi a caminho de Judá. Havia um velho profeta em Betel, e este profeta, após ouvir tudo o que aquele homem de Deus havia feito, foi ao encontro dele e o convidou para comer em sua casa. O homem, que havia recebido uma ordem de Deus, disse ao profeta que não podia ir, pois Deus havia falado para que não o fizesse. Porém, o profeta insistiu e disse que, assim como ele, também era um profeta, e um anjo havia falado com ele para que fosse em sua casa comer, e o homem assim o fez. Mas, o profeta estava mentindo.

Muitas pessoas falam coisas das suas cabeças, **têm convicções que vieram da alma delas e dizem ser do nome do Senhor**. Se você tem certeza daquilo que Deus te disse: NÃO ABRA MÃO. Faça como Deus mandou você fazer. Não deixe de acreditar, não mude a rota pelas vozes externas, mesmo que seja difícil, se Deus disse, ele irá fazer, ele irá prover.

04. Vimos que o profeta mentiu. Isso significa que ele não era realmente um profeta?

Abra em **1 Reis 13.20-22**.

“Estando eles à mesa, a palavra do Senhor veio ao profeta que o tinha feito voltar, e ele gritou para o homem de Deus que tinha vindo de Judá, dizendo:

— Assim diz o Senhor: “Você foi rebelde à palavra do Senhor e não guardou o mandamento que o Senhor, seu Deus, lhe havia ordenado. Você voltou, comeu e bebeu no lugar onde ele havia ordenado que você não deveria comer nem beber. Por isso, o seu cadáver não será sepultado no sepulcro dos seus pais.””

Aquele profeta, que tinha mentido, foi usado para entregar uma palavra do Senhor para aquele homem de Deus, após ele ter desobedecido (ido a casa). Isso significa que, sim, ele era um profeta. Mas, quando encontrou o homem de Deus, entregou uma palavra que não era do Senhor. Não sabemos se ele havia se confundido ou se realmente tinha intenção de mentir, mas sabemos que o que ele havia falado, não vinha de Deus.

Entenda: mesmo que você seja um grande homem ou mulher de Deus, você precisa discernir se a palavra que irá entregar é realmente do Senhor, pois você pode errar.

A palavra diz que o coração do homem é enganoso (Jr 17.9), precisamos cuidar em querer profetizar algo, dizer que é de Deus, quando na verdade é um desejo da nossa alma, um desejo às vezes tão grande, que nos confundimos. Não é errado declarar algo em nosso momento de oração que queremos que aconteça, agora entregar dizendo que é uma profecia para alguém, dizendo que foi Deus, é errado sim! Precisamos sondar nossos corações. Quantas palavras, sonhos e visões, que foram da nossa alma, e dizemos ter convicção que é do Senhor? Precisamos ter temor.

Não é porque você teve um sonho mirabolante que quer dizer que é de Deus. Não é porque você estava pensando em algo, imaginou algo, que é uma visão. Quantas meninas e meninos se enganam, se auto defraudam porque criam algo da alma e dizem que foi Deus?

É necessário que, quando temos **convicção** de que algo vem de Deus, **é nossa responsabilidade entregá-la**. Não devemos nos paralisar. Mas, não podemos sair orando, entregando palavras da alma, **precisamos ser direcionados por Deus**. Se você não tem certeza de algo, então diz que teve uma impressão, teve um sentimento, seja sincero: "olha, não sei se é de Deus, mas eu senti isso e aquilo". Isso é ter zelo pela palavra que vem do Senhor.

Precisamos entender a seriedade que é entregar uma palavra vinda de nossa alma. Aquele profeta, de início, entregou uma palavra mentirosa, que vinha dele e não do Senhor. E, isso fez com que o homem de Deus pecasse, desobedecesse. Isso gerou consequências terríveis a ele, que veremos adiante.

05. Como saber, então, se uma palavra é do Senhor?

Abra em **Deuteronômio 18.18-22**.

"Farei com que se levante do meio de seus irmãos um profeta semelhante a você, em cuja boca porei as minhas palavras, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar. De todo aquele que não ouvir as minhas palavras, que ele falar em meu nome, disso lhe pedirei contas."

— Porém o profeta que tiver a presunção de falar alguma palavra em meu nome, algo que eu não mandei que falasse, ou o que falar em nome de outros deuses, esse profeta deve ser morto.

Se vocês pensarem: "Como conheceremos a palavra que o Senhor não falou", saibam que, quando esse profeta falar em nome do Senhor, e a palavra dele não se

cumprir, nem acontecer o que ele profetizou, esta é uma palavra que o Senhor não falou. Tal profeta falou isso com presunção; não tenham medo dele.”

06. Você acredita que houveram consequências da desobediência do homem de Deus? Quais?

Abra em **1 Reis 13.23-32**.

Por causa da desobediência do homem de Deus, ele foi morto por um leão, que matou somente ele e não atingiu o jumento em que ele estava montado. Isso aconteceu para mostrar claramente que era um juízo divino e ressaltar o zelo do Senhor pela Sua palavra. Esse acontecimento ficou de testemunho para o povo de Betel e, para Jeroboão, um apelo ao arrependimento.

“O fato notável de o jumento não fugir e de o leão não atacar o jumento, nem mexer com o corpo do homem (v.28) marcou claramente o incidente como um juízo divino. Mais esse milagre foi relatado em Betel (v.25) e, forneceu ainda outro sinal que autenticava a mensagem que o homem de Deus vindo de Judá transmitira diante do altar de Jeroboão. Mesmo assim, Jeroboão não se sentia movido ao arrependimento. (v.33)”

(Comentário da Bíblia de Estudo NVI Vida)

“Nem a mentira do profeta idoso, nem a necessidade do homem de Deus, justificam a desobediência ao mandamento direto e explícito do Senhor. Sua ação pública nessa questão subverteu o respeito pela autoridade divina de tudo o que dissera em Betel.”

(Comentário da Bíblia de Estudo NVI Vida Verso 19)

A atitude do homem de Deus de ter ido a casa do profeta comer, colocava em descrédito toda a palavra que ele tinha entregado perante o altar, e o que disse ao rei, de que não deveria comer na casa de ninguém, pois o Senhor havia ordenado. Como ele diz que Deus disse algo, e depois age de forma contrária? Ele estava desrespeitando a autoridade da palavra do Senhor.

Precisamos pensar e refletir nessa história. Às vezes recebemos palavras e direções de Deus, mas as pessoas ao nosso redor não ouviram o que ouvimos (profeta idoso), ou **elas não acreditam**, ou elas tem **convicção do contrário** e por isso você acaba abrindo mão do que Deus te disse, achando que você errou e, por isso, você pode acabar morrendo, ou matando aquilo que o Senhor tinha para sua vida. A obediência ao Senhor deve ser levada a sério.

Você realmente crê em Deus? Realmente crê na palavra que Ele te entregou? Então não se desvie dela. Mudar a rota, assim como o homem de Deus que citamos acima, é abrir brechas para a morte (seja ela física, espiritual, ou de planos do Senhor). Se o Senhor falou com você, tenha convicção disso.

Um conselho que devemos acatar é: Tenha discernimento para quem você vai contar a palavra que você recebeu, e ore em todo tempo para entender o que vem do Senhor. Tenha discernimento espiritual. Obedeça e não abra mão daquilo que você tem convicção que o Senhor te disse.

No fim do GA, tenha um tempo de oração.

Ore para que Deus quebre as mentiras da sua mente, as convicções daquilo que você acha que é de Deus e não é. Que Deus traga luz e verdade.

Ore para que seja gerado um temor e um zelo pelas palavras que vem de Deus (não medo, temor).

Ore para que Deus te lembre de palavras que você se esqueceu, promessas que você abriu mão, mas que são para você viver. Deus pode remir o tempo e você pode sim vivê-las.